

Ata da Sessão Plenária Ordinária da Câmara Municipal de Santo Antônio dos Lopes – MA, realizada em 22 (vinte e dois) de maio de 2026 (dois mil e vinte e seis)

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de maio de 2026 (dois mil e vinte e seis), a Câmara Municipal de Santo Antônio dos Lopes, Estado do Maranhão, sob a presidência do senhor vereador José Rauricio Justino da Silva e a presença dos vereadores; Cassia Barbosa Cabral Oliveira, Claudio Dias de Lima, Evaneide Cantanhede Silva e Silva, Gilmar Pereira dos Santos, Ivon Alves dos Santos, Ivo Barbosa dos Santos e José Henrique Soares Paiva, reuniram-se em Sessão Plenária Ordinária no salão de reuniões de sua sede própria, à Rua Osvaldo Rocha, nº 27, Centro, nesta cidade. Havendo número legal, o senhor presidente, proferindo as seguintes palavras: “**SOB A PROTEÇÃO DE DEUS**” declarou aberta a sessão, desejando boas-vindas aos senhores vereadores, vereadoras, funcionários e público presente. Em seguida, teve início o **PEQUENO EXPEDIENTE**, onde o senhor presidente pediu à 1ª (primeira) secretária, a vereadora **Cassia Barbosa Cabral Oliveira**, que realizasse a leitura da ata da sessão anterior. Antes da deliberação da ata, foi comunicada a presença do Pastor Elizaldo Abreu Araujo, pastor presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Santo Antônio dos Lopes – MA, sendo o mesmo convidado pelo senhor presidente a compor a mesa de honra. Concluída a leitura da ata, o senhor presidente perguntou aos senhores vereadores e vereadoras aqueles que aprovavam a ata permanecessem como se encontravam, sendo a ata aprovada por unanimidade. Após a aprovação, foi realizada a assinatura da ata. Na sequência, foi comunicada a presença do senhor Emanuel Lima de Oliveira, Secretário de Articulação Política do Governo do Estado do Maranhão, sendo o mesmo convidado a compor a mesa. Como não houve **ORDEM DO DIA**, o senhor presidente declarou aberto o **GRANDE EXPEDIENTE**, franqueando a palavra aos senhores vereadores e vereadoras e fez uso a vereadora **Evaneide Cantanhede Silva e Silva** que iniciou seu pronunciamento saudando

o presidente da Casa, os nobres colegas vereadores, os servidores da Câmara Municipal, o secretário Emanuel Lima de Oliveira presente, o pastor Elizaldo Abreu Araujo e todos os que acompanham a sessão. Em seguida, afirmou que, embora seja um momento de difícil expressão na tribuna, não poderia deixar de trazer à discussão uma pauta de extrema importância para o município: a valorização dos professores da rede municipal de ensino. Destacou que não existe educação de qualidade sem profissionais valorizados e reconhecidos pelo trabalho que realizam diariamente dentro das salas de aula. Ressaltou que os professores são responsáveis pela formação de cidadãos, preparando crianças, jovens e adultos para a vida, enfrentando desafios constantes com dedicação e compromisso. A vereadora observou ainda que muitos profissionais da educação enfrentam dificuldades, especialmente relacionadas a salários defasados e à falta de valorização adequada. Reforçou que falar de educação é falar do futuro do município, pois não há desenvolvimento educacional sem o devido reconhecimento dos profissionais da área. Diante disso, fez um apelo à gestão municipal para que seja dada maior atenção aos educadores, garantindo o reajuste salarial merecido e a implementação de políticas consistentes de valorização da categoria. Por fim, destacou que a valorização dos professores não deve ser vista como um gasto, mas sim como um investimento no futuro das crianças, no desenvolvimento do município e na construção de uma sociedade mais justa e preparada, encerrando com a solicitação de sensibilidade da gestão municipal para diálogo com a categoria e busca de soluções. A palavra continuou franqueada e fez uso o vereador **Ivon Alves dos Santos** o vereador iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, os colegas vereadores, senhor Emanuel Lima de Oliveira, Secretário de Articulação Política do Governo do Estado do Maranhão presente, o Pastor Elizaldo Abreu Araujo e todos os demais presentes. Em seguida, comentou sobre a área da educação, parabenizando os avanços obtidos pelo setor, especialmente em relação a premiações recebidas. No entanto, destacou uma preocupação referente à valorização dos professores, mencionando que, apesar de conquistas institucionais na educação, houve questionamentos quanto à ausência de reconhecimento proporcional aos profissionais da área. O vereador relatou ainda que professores teriam enfrentado redução em seus salários, mencionando que valores anteriormente

recebidos teriam sofrido diminuição significativa, gerando dúvidas e insatisfação entre os profissionais. Acrescentou que a situação vem se mantendo há alguns meses, sem a devida resolução, o que tem causado preocupação entre os servidores da educação. Por fim, solicitou que a situação seja analisada e que providências possam ser tomadas para esclarecimento e possível regularização, encerrando seu pronunciamento. A palavra continuou franqueada e fez uso a vereadora **Cassia Barbosa Cabral Oliveira** a vereadora iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, os colegas vereadores, o secretário presente, o pastor e demais autoridades e pessoas presentes. Em seguida, fez um breve pronunciamento, reforçando a fala da vereadora Evaneide Cantanhede Silva e Silva, bem como observações feitas anteriormente sobre o cenário da educação no município. Destacou que, apesar das diversas premiações e reconhecimentos recebidos pela área da educação, há uma percepção de desvalorização dos profissionais que atuam no setor, especialmente no que se refere às condições de trabalho. Ressaltou ainda que, em seu entendimento, a discussão não deve se limitar apenas à situação dos professores, mas abranger a educação de forma geral, incluindo a estrutura oferecida aos alunos. A vereadora relatou que, em determinadas localidades do município, ainda existem dificuldades relacionadas à infraestrutura escolar, mencionando a ausência de locais adequados para o funcionamento das atividades educacionais, o que tem levado alunos a estudarem em espaços alternativos ou em povoados vizinhos, fora de estruturas consideradas apropriadas. Enfatizou que tais situações precisam ser revistas e melhoradas, a fim de garantir melhores condições de ensino e aprendizagem. Por fim, reforçou a necessidade de valorização de todos os profissionais da educação e a melhoria das condições estruturais da rede de ensino, encerrando seu pronunciamento. Em seguida, o senhor presidente franqueou a palavra ao **Pastor Elizaldo Abreu Araujo**, pastor presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Santo Antônio dos Lopes – MA, que convidou a todos para a celebração das Bodas de Seda, em comemoração aos 41 anos da Assembleia de Deus – CEADEMA, em Santo Antônio dos Lopes, que será realizada entre os dias 9 e 14 de junho. Com o tema “Mantendo a Fé em Tempos de Crise”, baseado em Filipenses 3:14, o evento contará com a participação de diversos preletores, entre eles os pastores Francisco Raposo, Fabrício Alencar, Edimilson Tenório e Francisco Filho, além da

missionária Kelly e da missionária Isabel Araújo. A programação também terá apresentações musicais dos cantores Daniel Araújo e Luis Rios, além da participação de cantores locais e da Banda Gênesis, fez suas considerações e agradecimentos aos presentes. Posteriormente, foi franqueada a palavra ao senhor **Emanuel Lima de Oliveira**, Secretário de Articulação Política do Governo do Estado do Maranhão, que realizou pronunciamento aos vereadores, servidores e ao público presente, pediu a permissão dos presentes para falar primeiro como representante institucional, na condição de secretário, e depois como eleitor e morador de Santo Antônio dos Lopes. Relatou que foi surpreendido pelo convite do governador Carlos Brandão para assumir a Secretaria de Articulação Política do Estado. Explicou que a secretaria atua como um órgão de comunicação e diálogo do governo, sendo composta por 32 superintendências regionais distribuídas em todo o estado. Segundo ele, os superintendentes e suas equipes têm a função de acompanhar informações técnicas relacionadas às ações, obras e investimentos do governo nos municípios, além de fortalecer o relacionamento político e institucional com lideranças e com a população. Essas informações são levadas ao governo para avaliação dos erros, acertos, andamento das obras e qualidade do relacionamento com a classe política e com o povo. Destacou que o trabalho da articulação política é fundamentado no diálogo, afirmando que todas as relações, institucionais ou pessoais, começam pela conversa. Comparou esse processo até mesmo às relações afetivas, ressaltando que a convivência humana se constrói a partir da comunicação. Ressaltou ainda que a articulação política não se limita às questões partidárias, mas envolve também o diálogo com toda a sociedade e seus diversos segmentos. Acrescentou que a Secretaria de Articulação Política conta com profissionais qualificados e capacitados, enfatizando que o trabalho é coletivo e não realizado individualmente. Observou que toda pessoa exerce, de alguma forma, um papel de articulador em seu ambiente de trabalho, na família e na convivência social, reforçando a importância do bom relacionamento humano. Afirmou sentir-se feliz pela oportunidade de colaborar com o Estado e, ao mesmo tempo, contribuir com o desenvolvimento de Santo Antônio dos Lopes, município que definiu como sua prioridade de vida. Em seguida, fez um reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo governador Carlos Brandão, destacando que, em poucos anos de gestão, importantes obras estruturais foram

realizadas no Maranhão, especialmente rodovias estaduais que interligam municípios e regiões. Pontuou que, além das obras de infraestrutura, considera essencial que um governo volte sua atenção para as camadas menos favorecidas da população. Nesse contexto, elogiou a postura do governador ao incluir os pequenos e os mais pobres nas prioridades do orçamento público. Ao recordar sua origem humilde, afirmou ser filho de um homem trabalhador e relatou que, apesar de nunca lhe terem faltado alimentos básicos em casa, presenciou de perto situações de extrema pobreza e fome vividos por muitas famílias. Disse que essa experiência lhe proporcionou sensibilidade para compreender a realidade das pessoas mais simples. Destacou que uma das principais formas de atuação do Governo do Maranhão tem ocorrido por meio das políticas públicas voltadas à população em situação de vulnerabilidade social. Segundo ele, isso representa motivo de orgulho, por enxergar um governo preocupado em proporcionar mais dignidade às pessoas de menor renda. Como exemplo, citou o programa Maranhão Livre da Fome, por meio do qual famílias cadastradas recebem auxílio financeiro destinado à alimentação, incluindo valores adicionais para crianças menores de seis anos. Ressaltou que a iniciativa tem contribuído para retirar milhares de pessoas da extrema pobreza. Também mencionou a entrega de mais de 150 mil tablets para estudantes da rede estadual de ensino, além de diversas outras ações promovidas pelo Governo do Estado. Por fim, destacou a capacidade de diálogo do governador Carlos Brandão, afirmando que ele mantém abertura para conversar tanto com a classe política quanto com a população em geral. Observou que o diálogo envolve não apenas elogios, mas também críticas, desabafos e opiniões divergentes, o que considera natural em qualquer convivência humana. Concluiu afirmando que essa postura aberta ao diálogo faz com que se sinta confortável em integrar o governo, por enxergar uma gestão disposta a ouvir e dialogar com todos os segmentos da sociedade. O secretário continuou sua fala pedindo paciência aos presentes e recordando o início do processo eleitoral, período em que, segundo relatou, havia insegurança e dúvidas sobre a condução da campanha. Contou que a então candidata procurou apoio e orientação, afirmando não saber por onde começar. A partir desse pedido, reuniu aliados e lideranças políticas, entre eles Júnior Vasconcelos, Maria Lia, Nonato, Hadila, Aécio e outras pessoas, orientando-os a assumir a condução do processo político e apoiar a candidatura. Segundo ele, a campanha

passou a ganhar força e organização, chegando à convenção já consolidada politicamente. Destacou que a eleição ocorreu de maneira tranquila e afirmou que, em sua avaliação, o resultado já estava praticamente definido antes mesmo do dia da votação, em razão do engajamento popular e da adesão das lideranças ao projeto político. Ao comentar sua postura durante a campanha, explicou que procurou preservar o protagonismo da candidata, evitando centralizar atenções em sua própria imagem. Relatou que apenas participaria mais ativamente caso fosse necessário, entendendo que ela deveria ocupar o espaço principal da campanha. Também afirmou que acompanhava diariamente os relatórios das atividades políticas e buscava informações sobre a receptividade popular. Segundo ele, evitava constranger a candidata durante eventos e visitas, especialmente em estabelecimentos comerciais e encontros públicos, declarou que nunca utilizou práticas de exaltação pessoal ou demonstrações públicas de apoio para favorecer sua própria imagem, ressaltando que sempre preferiu o diálogo direto com as pessoas. Disse ainda que evitava discursos que pudessem diminuir ou constranger a então candidata, mesmo reconhecendo que grande parte dos presentes nos eventos participava em razão de sua influência política e das relações de amizade e gratidão construídas ao longo do tempo. Após a eleição, relatou que deixou claro que a nova gestão teria autonomia total para governar. Segundo ele, informou à prefeita que somente participaria de decisões ou atividades administrativas caso fosse convidado, evitando interferências ou tentativas de protagonismo político. Na sequência, mencionou uma obra do mercado municipal que pretendia inaugurar ao final de sua gestão, contou que entrou em contato com a sucessora para convidá-la a participar da entrega do espaço, que contava com diversos boxes comerciais prontos para funcionamento, de acordo com seu relato, a prefeita pediu que a obra não fosse entregue naquele momento, pois pretendia realizar alterações estruturais no local. O secretário afirmou ter argumentado que a obra não pertencia a interesses pessoais, mas à população, defendendo que o espaço fosse preservado e utilizado em benefício dos moradores. Relatou ainda que sugeriu alternativas para adequação da estrutura administrativa municipal, inclusive propondo a reforma da antiga prefeitura em vez da modificação do mercado. Disse que ficou surpreso e desapontado com a decisão de alterar o projeto, principalmente por considerar a obra uma das principais realizações

de sua gestão. Ao comentar a cerimônia de posse da nova administração, afirmou que percebeu sinais de distanciamento político logo nos primeiros discursos e atitudes públicas, segundo ele, começou a compreender, naquele momento, que dificilmente haveria continuidade da parceria política construída anteriormente. Apesar disso, declarou que procurou permanecer próximo da gestão e manter uma postura conciliadora, priorizando o bem-estar das pessoas que o acompanharam politicamente. Com o início da nova administração, relatou que surgiram críticas frequentes à gestão anterior e restrições direcionadas a pessoas ligadas ao seu grupo político. Segundo ele, passaram a existir atitudes de afastamento e perseguição política contra aliados e apoiadores, afirmou que isso lhe causou sofrimento pessoal, principalmente porque construiu vínculos humanos e afetivos com muitas pessoas da cidade, ultrapassando relações meramente políticas. Ressaltou que sempre buscou manter relações de amizade, respeito e proximidade com moradores, lideranças e colaboradores. Também destacou que nunca acreditou ter resolvido todos os problemas do município, mas afirmou que sempre trabalhou com dedicação para fazer o melhor por Santo Antônio dos Lopes, procurando atuar com responsabilidade e compromisso social. Disse ainda que suportou silenciosamente diversas situações de desgaste político para evitar conflitos maiores e proteger pessoas próximas. Segundo ele, chegou a afirmar à prefeita que não representaria ameaça política à sua futura reeleição, deixando claro que seu interesse principal era que a gestão municipal funcionasse adequadamente em benefício da população. Ao refletir sobre sua trajetória, declarou que já realizou o sonho de ser prefeito e que, atualmente, sua atuação política está mais ligada ao senso de responsabilidade do que a ambições pessoais. Em seguida, explicou que decidiu se pronunciar publicamente porque, em sua visão, pessoas próximas passaram a sofrer perseguições e maus-tratos políticos. Declarou que conseguia lidar com ataques pessoais, mas não aceitava ver aliados e amigos sendo prejudicados. Também afirmou que, mesmo diante das dificuldades, sempre se colocou à disposição para ajudar a administração municipal, inclusive após assumir funções no Governo do Estado e esperava que a prefeita buscasse apoio institucional para trazer benefícios ao município, mas se frustrou com a ausência desse diálogo. Ao comentar o período eleitoral seguinte, relatou divergências relacionadas ao apoio a candidaturas estaduais. Disse

que buscou soluções conciliatórias para honrar compromissos políticos já assumidos, tentando evitar rupturas internas, mas afirmou que suas propostas não foram aceitas e diversos episódios posteriores demonstraram um afastamento político definitivo entre os grupos. Ainda assim, afirmou que tentou manter postura conciliadora para evitar prejuízos à população e às pessoas ligadas ao seu grupo político, declarou que sempre preferiu “se humilhar” a humilhar outras pessoas, ressaltando que suportou situações desconfortáveis na tentativa de preservar relações e evitar conflitos maiores. Ao final, agradeceu o carinho e o respeito recebidos da população de Santo Antônio dos Lopes, afirmando que continua sendo bem recebido nos diversos espaços da cidade. Concluiu dizendo que uma das marcas de sua gestão foi permitir liberdade às pessoas e evitar a promoção de divisões políticas e familiares. Também criticou o ambiente de hostilidade nas redes sociais e demonstrou preocupação com os impactos negativos da comunicação virtual sobre as relações humanas, especialmente entre os jovens, que, segundo ele, estariam cada vez mais distantes da convivência familiar e social. Por último, nada mais havendo a tratar, o senhor presidente José Raurício Justino da Silva, proferindo as seguintes palavras: **“SOB A PROTEÇÃO DE DEUS”**, declarou encerrada a sessão. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por quem de direito. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Santo Antônio dos Lopes – MA, 22 (vinte e dois) de maio de 2026 (dois mil e vinte e seis).